



CENTRO DE  
PESQUISA  
DO PANTANAL

[www.cppantanal.org.br](http://www.cppantanal.org.br)  
[cpp@cppantanal.org.br](mailto:cpp@cppantanal.org.br)  
55 (65) 615-8005  
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil

---

## **RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DO I WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL**

---

### **Meta I: Uso e manejo dos recursos pesqueiros de comunidades tradicionais e não tradicionais do pantanal**

#### **Projeto I: Avaliação das estratégias de pesca utilizadas por comunidades tradicionais e não tradicionais – Coordenadora: Profa. Dra. Carolina Joana da Silva**

Este é o único projeto entre todos os apresentados, que leva em conta a percepção dos pescadores de seu ambiente. Nós o consideramos satisfatório, porém sugerimos a coleta de dados sócio-econômicos, se necessário através de assessoria especializada, incluindo atividades além da pesca, que irão contribuir de modo ainda mais efetivo para a sustentabilidade dessas comunidades.

Sugerimos ainda, que o projeto seja estendido para outras áreas do Pantanal, inicialmente através de parceria com os colegas dos demais projetos.

Consideramos os resultados preliminares apresentados muito interessantes, a metodologia aplicada e adequada e poderá ser generalizada para o restante do Pantanal.

#### **Projeto II: Dinâmica das pescarias no Pantanal: Uma abordagem ecológica – Coordenadora: Profa. Dra. Lúcia Aparecida F. Mateus**

Inicialmente achamos interessante a contraposição entre o pescador urbano do Rio Cuiabá (comunidade de Bom Sucesso – Várzea Grande) e o rural (comunidade de Barranco Alto – Santo Antônio de Leverger).

Porém, devemos ressaltar que essas duas comunidades predominantemente exploram os peixes em migração, não sendo portanto, representativas de todo o Pantanal.

Em relação ao Rio Paraguai há uma comparação entre as atividades de pesca dos pescadores esportivos e profissionais na região de Cáceres, e uma comparação muito oportuna entre as distribuições de comprimento dos peixes por eles capturados.

Entendemos ser difícil atingir o objetivo "avaliação através da composição de captura, quantidade capturada e estrutura populacional e como os estoques pesqueiros respondem a diferentes modalidades". Essas respostas em geral só se refletem a longo prazo, numa extensão maior de tempo e área atingida pelo projeto.

Portanto sugerimos que a pesquisadora se atenha ao item I completo e ao item II, apenas à caracterização das diferentes modalidades de pesca nos dois rios.



CPP  
CENTRO DE  
PESQUISA  
DO PANTANAL

[www.cppantanal.org.br](http://www.cppantanal.org.br)  
[cpp@cppantanal.org.br](mailto:cpp@cppantanal.org.br)  
55 (65) 615-8005  
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil

## **RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DO I WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL**

**Meta II: Avaliação do papel do pulso de inundação sobre a biodiversidade e produção pesqueira em duas áreas inundáveis**

**Projeto I: Avaliação do papel do pulso de inundação sobre a riqueza e biodiversidade de peixes em ambiente inundável na porção norte do Rio Paraguai (Baia do Caiçara) – Coordenadora: Profa. Dra. Carolina Joana da Silva**

**Projeto II: Avaliação do papel do pulso de inundação sobre a riqueza e biodiversidade de peixes em ambiente inundável na porção sul do Rio Paraguai (Baia dos Papagaios) – Coordenadora: Profa. Dra. Emiko K. Resende**

Devido as suas semelhanças esses dois projetos foram avaliados em conjunto.

O primeiro cuidado que se deve tomar é com a amostragem em si, tanto na época seca como na época cheia. Toda a amostragem de peixes é viciada, e nesse sentido, descrever a estrutura e a diversidade real de uma comunidade de peixes é tarefa praticamente inatingível, pois os aparelhos têm seletividades diferentes. Assim, deve-se minimizar o vício através do uso de vários aparelhos diferentes, citando aqui a malhadeira que não foi incluída nestes dois projetos, e uma estratégia distinta de coleta em áreas com macrófitas enraizadas. Deve-se definir *a priori* os principais habitats onde os peixes serão coletados.

Chamamos a atenção para o fato de que os dois projetos contemplam duas áreas diferentes do Pantanal; as artes de pesca devem ser estandarizadas por aparelho e por esforço de pesca, por habitat e estação do ano, senão as comparações serão impossíveis.

Louvamos a abordagem de comparação pelas autoras, tarefa difícil e trabalhosa, que tem o mérito adicional da formação de recursos humanos especializados.

**Projeto III: Avaliação da produção pesqueira por meio do sistema do controle da pesca de Mato Grosso do Sul e desenvolvimento de um plano de ação para implantação de um sistema similar no Mato Grosso – Coordenador: Dr. Agostinho Catella**

A continuidade deste projeto, devido a falta de consenso entre os parceiros que o executam, é fonte de preocupação para esta assessoria.

O SCPESCA é um projeto de baixo custo, fácil de ser administrado e que desde 1994 gerou 9 boletins anuais de pesquisa, disponíveis no site da EMBRAPA PANTANAL ([www.cpap.embrapa.gov.br](http://www.cpap.embrapa.gov.br)), vários artigos de divulgação na mídia e uma tese de doutorado. Aliás, o site da EMBRAPA PANTANAL é um dos mais visitados no país (com mais de 100000 consultas) desde meados de 1993 até a presente data.

Devido a sua continuidade, o SCPESCA é a única fonte de informação confiável sobre os recursos pesqueiros do Pantanal Sul, subsidiando as iniciativas de políticas públicas para o setor.

Consideramos extremamente importante e louvável a tentativa de estendê-lo até o Mato Grosso, se possível em harmonia com o sistema em andamento, que está sob a responsabilidade da UEM/Furnas, desde o reservatório de Manso até Barão de Melgaço.

Assim a liberação dos recursos para o SCPESCA, é condicional a sua continuidade.



[www.cppantanal.org.br](http://www.cppantanal.org.br)  
[cpp@cppantanal.org.br](mailto:cpp@cppantanal.org.br)  
55 (65) 615-8005  
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil

## **RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DO I WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL**

**Meta III: Realização de estudos de identificação dos habitats de reprodução e alimentação e dos parâmetros limnológicos em duas sub-bacias do Pantanal**

**Projeto I: Recrutamento de peixes no Pantanal: fatores que controlam o padrão de composição, distribuição e abundância das fases iniciais da vida dos peixes na planície de inundação – Coordenadora: Profa. Dra. Lúcia Aparecida F. Mateus**

Embora esse projeto seja interessante e oportuno, esta assessoria julga-o muito abrangente, de difícil execução por um grupo tão pequeno.

Sendo assim, sugerimos que seja reduzido, enfatizando a identificação de locais de desova e criadouros, amostrando o ictioplâncton nos rios e corixos e as fases jovens nas lagoas.

Também não ficou claro se a equipe vai estudar as espécies sedentárias, o que é ainda mais difícil. Sugerimos portanto, aumentar os esforços na identificação das áreas críticas: de desova nos rios e criadouros nos lagos.

Depois de identificar esses locais, é que se deve estudar suas características limnológicas.

**Projeto II: O efeito dos fatores locais e regionais sobre a riqueza de espécies de peixes na zona litoral em lagoas marginais do Pantanal – Coordenador: Prof. Dr. Jerry M. Penha**

Neste projeto o delineamento amostral é crítico, tanto no ponto de vista do número e tipos de lagos, como dos aparelhos de captura e os habitats a serem estudados.

Recomendamos a tipificação dos lagos (conectividade, composição da vegetação etc) e dos habitats internos. Os aparelhos de captura deverão ser adequados aos habitats a serem amostrados, sendo de interesse específico a vegetação flutuante que é o habitat preferencial das formas jovens.

**Projeto III: Efeitos de mudanças hidrológicas sobre a estrutura populacional e reprodução de peixes em lagoas marginais do Rio Cuiabá, Pantanal Mato-grossense – Coordenadora: Profa. Dra. Lúcia Aparecida F. Mateus**

Consideramos que neste projeto os objetivos não estão claros: pelo objetivo geral "... analisar a estrutura de populações e padrões reprodutivos...", a amostragem envolveria a comunidade inteira e o objetivo específico não tem relação estreita com o objetivo geral.

Solicitamos maiores esclarecimentos. Quanto à amostragem, não achamos que seja crítica para o estudo de reprodução. A outra, deverá se restringir aos objetivos específicos e às espécies mais abundantes.

**Projeto IV: Avaliação da atividade reprodutiva e estrutura trófica da ictiofauna do Rio Negro, Pantanal-MS- Coordenador: Prof. Dr. Fábio Edir dos Santos Costa**

Considerando que a região da cabeceira do Rio Negro foi relativamente estudada em projetos anteriores, sugerimos:

- Estudar o trecho médio, onde o Rio Negro é bem sinuoso, com densa vegetação ripária até o início do banhado (delta interior);



CENTRO DE  
PESQUISA  
DO PANTANAL

[www.cppantanal.org.br](http://www.cppantanal.org.br)  
[cpp@cppantanal.org.br](mailto:cpp@cppantanal.org.br)  
55 (65) 615-8005  
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil

## RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DO I WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL

- Retirar o item: idade de primeira maturação, pois requer muito esforço e recursos humanos e muitas amostragens;
- Sugere-se preservar espécimens, um representante de cada grupo trófico (e quatro indivíduos de tamanhos variados) para futuros estudos de isótopos estáveis, para trabalho em conjunto;
- Coletar macrófitas, gramíneas, sedimento, água e perifíton;
- Coletar ovos e larvas para futuros projetos em colaboração;
- Coletar material genético – nadadeira de pintado;
- Coletar otólitos de pacu e pintado.

### **Meta IV: Estudos Genéticos e Populacionais para a definição de estoque de duas espécies de peixe de interesse econômico no pantanal**

#### **Projeto I: Caracterização genética do pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*) e Cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*) para a definição de estoques – Coordenador: Prof. Dr. Celso Benites**

Este projeto nos parece adequado a seus objetivos, tem bom embasamento teórico e apoio laboratorial da UNESP de Botucatu.

Porém, sugerimos que o propósito da coleta de sêmen, deva ser direcionada para futuros projetos de repovoamento e não para piscicultura, que atua no sentido contrário da diversidade genética.

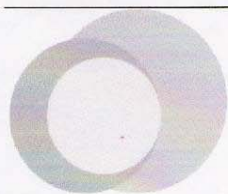
#### **Projeto II: Identificação e diferenciação dos estoques pesqueiros do pintado (*Pseudoplatystoma coruscans*) do Pantanal Mato-grossense: uma abordagem populacional – Coordenadora: Profa. Dra. Lúcia Aparecida F. Mateus**

É grande o risco deste projeto, não chegar aos seus objetivos, apenas através de análise de micro-elementos nos otólitos e estimativas de parâmetros de crescimento, para delimitação de estoques dentro de populações. Assim, achamos que as técnicas adotadas, são muito grosseiras para tal propósito.

Porém, consideramos interessante a metodologia de análise de micro-elementos de otólitos, porém seu resultado é incerto. Achamos que a pesquisadora deve perseguir seus propósitos no sentido de se assenhorar da técnica com o objetivo de testá-la.

Sugere-se a tomada de várias proporções corporais, e também dos otólitos, para auxiliar na diferenciação dos estoques.

Por fim, achamos que a Dra. Lúcia está muito sobrecarregada de trabalho.



CPP  
CENTRO DE  
PESQUISA  
DO PANTANAL

[www.cppantanal.org.br](http://www.cppantanal.org.br)  
[cpp@cppantanal.org.br](mailto:cpp@cppantanal.org.br)  
55 (65) 615-8005  
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil

## RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DO I WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PESCA NO PANTANAL

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

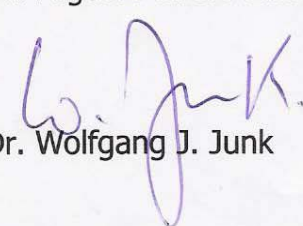
- Na busca da sustentabilidade, além destes projetos apresentados que têm alto viés acadêmico, sugerimos que sejam desenvolvidos mais projetos de cunho aplicado, sócio-econômico e de avaliação da cadeia produtiva e legislação, fortalecendo a criação da rede;
- Precisa haver melhor colaboração e envolvimento das comunidades locais, Ongs, através de pagamento de terceiros;
- Consideramos altamente positiva a harmonia do grupo, porém sugerimos que se reúnam periodicamente com mais frequência;
- Há a necessidade de projetos de intervenção, a exemplo de educação ambiental, auxílio na organização das colônias de pescadores, realização de cursos rápidos para os pescadores, visando agregar valor ao pescado, organização de cooperativas junto as colônias e melhor interlocução com os atores sociais (stakeholders);
- Maior integração com estudos do Programa PELD do CNPq;
- Realizar um evento conjunto entre as redes, visando a identificação de interfaces e propostas de soluções conjuntas;
- Estudos da efetividade da estratégia de "pescue-solte"; se necessário contratar consultoria internacional;
- Selecionar uma comunidade tradicional pesqueira para servir de estudos para projetos pilotos futuros, e para testar estratégias de manejo participativo, que deverão servir de modelo para uma área maior do Pantanal;
- Adotar estratégias EAF (Environment Approach to Fisheries) de acordo com as normas da FAO/ONU (Tratado de Helsink, da qual o Brasil é signatário).

Campo Grande-MS, 31 de maio de 2005

Consultores:

  
Dr. Miguel Petrerre Júnior

  
Dr. Ângelo Antonio Agostinho

  
Dr. Wolfgang J. Junk

Dr. Júlio Carlos França Resende